

GRUPO I

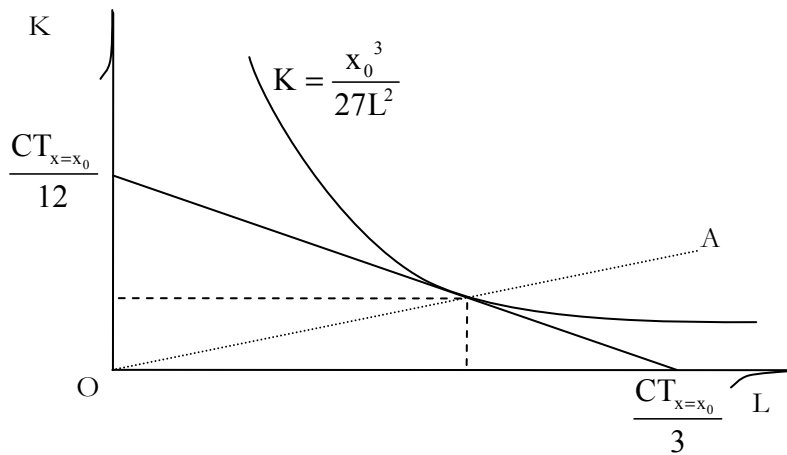
[7 valores]

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , no verso desta folha, a única opção correcta.
- Cotação [+; -]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[7 valores]

Analise cuidadosamente o gráfico onde a linha curva é a isoquanta para o volume de produção x_0 , cuja expressão se apresenta, e a linha descendente é uma recta de isocusto. Responda, então, ao questionário, **explicitando** e **justificando** todos os raciocínios.



($K \equiv$ quantidade de factor capital; $L \equiv$ quantidade de factor trabalho)

1. Determine a elasticidade produto do factor capital e a elasticidade produto do factor trabalho.
2. Indique os preços dos factores trabalho e capital.
3. Como se designa a linha pontilhada OA? Qual é a sua expressão analítica?
4. Determine a combinação óptima de factores de produção para produzir 24 u.f.
5. Obtenha as expressões analíticas do custo total, do custo médio e do custo marginal, de longo prazo.
6. Recorrendo a um indicador adequado, pronuncie-se quanto às (des)economias de escala, neste caso.
7. Admitindo que a empresa labora com um stock fixo de capital de 3 unidades, apresente a expressão analítica do custo total de curto prazo.

GRUPO III

[6 valores]

No curto prazo, vendendo o seu produto ao preço de 35,5 u.m. em condições de concorrência perfeita, certo empresário pode facilmente apurar o lucro total correspondente a um dado volume de produção, x , usando a expressão $16x^2 - 2x^3 - 22,5x - 99$.

1. Determine e decomponha o custo total presentemente suportado pelo empresário. Justifique todos os cálculos que efectuar.
2. Nas condições actuais, deverá este empresário produzir, ou seria preferível não o fazer? Porquê?
3. Em quantas unidades difere a actual produtividade média dos seus trabalhadores (a quem paga um salário de 68,9 u.m.) da máxima possível, no curto prazo.
4. Caracterize, num gráfico apropriado, a actual situação do empresário, nele representando: a) o nível de produção óptimo; b) a área correspondente ao lucro total realizado; c) o mínimo de exploração; d) a curva da procura da produção da empresa.

1. No óptimo de exploração,

[1,2; -0,4]

- a produtividade média do factor variável atinge o seu nível máximo.
- a produtividade marginal do factor variável é nula.
- o custo variável médio é crescente.
- o custo variável médio atinge o seu valor mínimo.

2. Para uma função de produção de Cobb-Douglas de rendimentos constantes à escala, tem-se:

[1,2; -0,4]

- $PM > PMg$, para qualquer dos factores de produção.
- $PM < PMg$, para qualquer dos factores de produção.
- $PM = PMg$, para qualquer dos factores de produção.
- A soma das elasticidades produto de todos os factores é superior à unidade.

3. Verificam-se deseconomias de gama quando

[0,9; -0,3]

- o custo da produção de diferentes bens numa empresa excede a soma dos custos da produção de cada um deles separadamente em outras tantas empresas.
- o custo da produção de diferentes bens numa empresa é inferior à soma dos custos da produção de cada um deles separadamente em outras tantas empresas.
- a elasticidade custo do produto é superior a um.
- a elasticidade custo do produto é inferior a um.

4. O excedente do produtor de curto prazo e o lucro total diferem exactamente no montante equivalente ao

[0,9; -0,3]

- custo fixo total.
- custo variável total.
- custo total médio.
- custo variável médio.

5. A oferta de longo prazo é infinitamente elástica num sector de custos

[0,7; -0,35]

- crescentes.
- constantes.
- decrescentes.

6. À medida que vão entrando mais empresas num sector em concorrência monopolística, o lucro obtido pelas empresas já instaladas vai

[0,9; -0,3]

- diminuindo, assim como o seu grau de poder de mercado, o preço do seu produto e a quantidade que têm interesse em vender.
- diminuindo, mas, em compensação, o seu grau de poder de mercado aumenta.
- diminuindo, mas, em compensação, aumenta a quantidade oferecida por cada uma delas.
- aumentando, graças ao abaixamento do preço do seu produto.

7. Sem o pressuposto da “lei dos rendimentos decrescentes” não haveria nível de produção óptimo para um produtor em concorrência perfeita, pois não se verificaria para nenhum volume de produção a condição

[1,2; -0,4]

- $\frac{dCMg}{dx} > 0$.
- $\frac{dCMg}{dx} < 0$.
- $CMg = RMg$.
- $CMg = p_E$.